



SÍNDROME DE ESGOTAMENTO PROFISSIONAL

Aprovado na Câmara relatório da Deputada Tabata Amaral a projeto que cria a Política Nacional de Atenção à Síndrome de Esgotamento Profissional no SUS

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou, na última semana, relatório da Deputada Federal Tabata Amaral (PSB-SP), ao Projeto de Lei 1464/22, que institui a Política Nacional de Atenção Integral à Síndrome de Esgotamento Profissional (SEP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta é de autoria do Deputado Glaustin da Fokus (Pode-GO).

Conhecida internacionalmente como “burnout”, a síndrome recebeu a nova nomenclatura em português, por recomendação da relatora, por se tratar de palavra estrangeira. O problema se refere ao estresse crônico no local de trabalho que não foi gerenciado com sucesso. O projeto tramitou em caráter conclusivo e poderá seguir ao Senado, a menos que haja recurso para votação pelo Plenário da Câmara.

A Síndrome de Esgotamento Profissional se caracteriza por sentimentos de exaustão ou esgotamento de energia; aumento do distanciamento mental do próprio trabalho, ou sentimentos de negativismo ou cinismo relacionados ao próprio trabalho; e redução da eficácia profissional. De acordo com dados da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (Anamt), aproximadamente 30% dos trabalhadores brasileiros sofrem com o problema. Um estudo da International Stress Management Association (Isma) revela que o Brasil ocupa o

segundo lugar em número de casos diagnosticados, superado apenas pelo Japão.

Conforme o projeto, a Política Nacional de Atenção Integral à Síndrome de Esgotamento Profissional incluirá uma série de ações de conscientização e prevenção, como campanhas de divulgação sobre o problema e suas manifestações; a criação de materiais didáticos para distribuição em ambientes de trabalho, abordando as causas, sintomas e métodos de prevenção, e sobre o direito de todos os trabalhadores a um ambiente de trabalho seguro e saudável; além de treinamento dos profissionais de saúde do SUS em técnicas de prevenção, identificação, diagnóstico e tratamento integral da condição.

O projeto também incentivará ações colaborativas entre os setores de educação, segurança, saúde e medicina do trabalho, visando à preservação da saúde no ambiente laboral. Serão também estabelecidas parcerias com entidades públicas e privadas para promover, anualmente, durante a semana do dia 15 de outubro, uma série de eventos, incluindo palestras, painéis e seminários, destacando a importância da prevenção e detecção da Síndrome de Esgotamento Profissional.

Foto: *Leonardo Prado/Câmara dos Deputados*